

## COMPETÊNCIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

BEHAR, Patricia Alejandra (Org.).

**Competências em educação a distância.**

Porto Alegre: Penso, 2013. 312 p.

**Andréia de Bem Machado<sup>1</sup>**

*Competências em educação a distância*, organizado por Patricia Alejandra Behar, toma para si a tarefa de refletir acerca de dois aspectos singulares das competências, particularmente quando considerada sua relação com a EaD, ao reunir inúmeros autores que abordam a temática a partir de diferentes perspectivas.

O livro, dividido em três unidades – Competências em Educação a Distância; Os domínios das competências; e Competências específicas e aplicadas, é organizado em 14 capítulos, e aborda o conceito de competência ao longo da história, relatando seu primeiro uso na área jurídica, com o sentido de julgar algo – aplicação ainda vigente. No século XX, o termo começou a ser usado na educação profissionalizante, atingindo posteriormente diversas etapas e modalidades educacionais. É importante ressaltar que a questão da competência explicitada no livro é um conjunto de elementos compostos pelos conhecimentos, habilidades e pelas atitudes, sintetizados na sigla CHA. Para a autora/organizadora, tal conjunto é estruturado em um contexto determinado, com o intuito de solucionar um problema, lidar com uma situação nova. Por essa razão, a competência compreende a reflexão – diferente da habilidade, recurso que se vale de esquemas já construídos pelo sujeito e aplicados em situações conhecidas e rotineiras. Considera-

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia, mestre em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC) e doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento (USFC). E-mail: [andreiadebem@gmail.com](mailto:andreiadebem@gmail.com)

se competente o indivíduo capaz de saber, de saber fazer, saber ser, que são interligados ao elemento CHA.

Outro tema abordado é a educação a distância atrelada ao termo interação. Nesse livro, o conceito “interação” é explicitado nos espaços tecnológicos como possibilidade de os indivíduos realizarem trocas entre seus pares, sejam eles alunos, professores e tutores, bem como entre os participantes da equipe pedagógica, de maneira criativa, em uma situação tal que a comunicação possa ter lugar sem que o sujeito se sinta preso à relação ação-reação. Ressaltando que, na educação a distância, a interação é entendida como uma ação entre os participantes/usuários de uma tecnologia digital.

Também se argui sobre os quatro domínios e suas competências, assim apresentados. O domínio tecnológico, que compreende as competências relacionadas ao uso dos recursos tecnológicos na educação a distância. O domínio sociocultural, que abarca aquelas que se referem aos aspectos sociais e culturais nos quais o sujeito se insere. O domínio cognitivo, que, segundo a autora, são as competências pautadas no sujeito e sua aprendizagem, portanto, na construção do conhecimento, coordenação das ações e organização pessoal, entre outros aspectos. E por, fim, o domínio de gestão, que, segundo Behar, são competências envolvidas nas atividades no nível administrativo e acadêmico na EAD, incluindo organização de tempo (professor, aluno, tutor) e planejamento das práticas pedagógicas.

A obra em questão problematiza o termo competente e as competências, estas últimas destacadas como necessárias aos alunos, professores, tutores e gestores para atuar na educação a distância.. Assim, é com base na tríade Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA), mobilizados por alguns elementos-chave, que são discutidos os pressupostos teóricos, tecnológicos e metodológicos das competências na perspectiva da educação a distância.

Destaca-se, no livro, a competência do professor em relação ao saber fazer, ou seja, o educador tem que criar condições para o estudante construir conhecimentos, desenvolver habilidades e proporcionar situações de aprendizagem. Nesse sentido, é fundamental elaborar estratégias de ensino que motivem o estudante, por meio de situações de aprendizagem que são planejadas de acordo com ele e com as possibilidades.

Com sólidos conhecimentos dos domínios da competência, os autores empenham-se em apresentar clara e detalhadamente cada um destes considerados necessários para o trabalho na EaD, incluindo as competências dos atores que nela irão trabalhar. Apontam ainda a importância em discutir os novos atores da EaD e suas competências, destacando o papel do tutor nesse contexto.

Finalizam o livro discorrendo sobre a gestão, a fluência digital para o século XXI, chamando atenção para algumas capacidades e habilidades das pessoas que são marcadas pela tecnologia e a abundância de informações.

*Competências em educação a distância* fornece subsídios à pesquisa sobre competência em EaD, pois trata daquelas que são primordiais para atuar nessa modalidade de ensino.

Trata-se de leitura que exige conhecimentos prévios para ser compreendida, além de diversas releituras e pesquisas quanto a conceitos de EaD, autores e contextos apresentados no cenário educacional, uma vez que as conclusões emergem a partir de esclarecimentos e posições de diversos estudiosos da Educação a Distância e suas aplicações e abordagens quanto às competências para atuação na educação a distância.

Considerando-se a exigência posta pelo conjunto de textos reunidos, os autores abordam o tema proposto de forma objetiva, esclarecendo os domínios e suas competências, habilidades e atitudes (CHA), os quais utilizam para auxiliar na elaboração de propostas de cursos na modalidade a distância.

Para além dos aspectos teóricos e conceituais, a obra investe na possibilidade de compreendermos melhor o cenário do CHA na EaD, enriquecendo nosso trabalho como atores dessa modalidade de educação, bem como na discussão das alternativas e na proposição de sugestões para professores, tutores, professores, entre outros atores da EaD, a fim de que possam realizar, planejar e desenvolver estratégias que envolvam competências no ato de ensinar a distância.

É sem dúvida alguma um livro indicado para os que já atuam e para os futuros atuantes na EaD.

\* Patricia Alejandra Behar é Professora Titular da Faculdade de Educação e dos Cursos de Pós-Graduação em Educação e em Informática na Educação (PPGIE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação a Distância (EaD) e Informática na Educação. Atua, principalmente, nos seguintes temas: desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), produção e avaliação de materiais educacionais digitais, arquiteturas pedagógicas, modelos pedagógicos para EaD, construção do conhecimento em AVAs, formação de professores em AVAs. Coordena o Núcleo de Tecnologia Digital aplicada à Educação (NUTED) da Faculdade de Educação. Organizou, juntamente com outros pesquisadores, a obra *Modelos pedagógicos em educação a distância* (Porto Alegre: ArtMed, 2009).

Recebido em 12/05/2014  
Aprovado em 10/06/2014